



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO E ACONSELHAMENTO TÉCNICO-GERENCIAL DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR GRÃOS/LEITE¹

Maira Aparecida Corrêa², Luciane Ribeiro Viana Martins³, Leonir Terezinha Uhde⁴, Nilvo Basso⁵, Angélica de Oliveira Henriques⁶, Ana Paula Huttra Kleemann⁷.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Extensão Universitária “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.

² Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI.

³ Professora Orientadora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Medicina Veterinária, luciane.viana@unijui.edu.br

⁴ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Agronomia, uhde@unijui.edu.br

⁵ Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão, nilvob@unijui.edu.br

⁶ Engenheira Agrônoma do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do projeto de extensão, angelica.oliveira@unijui.edu.br

⁷ Aluna do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, annahuttra@gmail.com

Resumo: O trabalho consiste em uma análise técnica e gerencial de uma propriedade localizada no município de Boa Vista do Cadeado, buscando identificar proposições para elaborar um projeto estratégico para a unidade de produção. Adotou-se a metodologia de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico Gerencial. A unidade de produção é caracterizada como familiar voltada para a produção de grãos e leite, a qual dispõe de 2,5 unidades de trabalho, 40 hectares próprios e 67 hectares arrendados, com uma superfície agrícola útil de 105,5 hectares. Com base nos resultados obtidos são identificadas alternativas de ação técnica e gerencial para o desenvolvimento da unidade de produção, bem como estratégias de intervenção no processo de desenvolvimento da mesma.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Extensão rural; Sistemas de produção.

Introdução

Este trabalho, ainda em andamento, está sendo realizado com base nas observações in loco e dados obtidos em entrevistas realizadas com o agricultor. Faz parte do Projeto de Extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural”, desenvolvido pelo Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI. Para que esse trabalho fosse realizado o mais próximo possível da realidade, foi de extrema importância a contribuição do agricultor e sua família.

De acordo com Lima et al. (2005) os agricultores buscam maximizar a renda agrícola, organizando os seus sistemas de produção para que o trabalho familiar seja bem remunerado. Com isso, o foco





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

principal é a reprodução (ao longo do tempo) das condições de vida e de trabalho do produtor e sua família.

Busca-se analisar e diagnosticar a situação em que se encontra o sistema de produção e a partir disso elaborar proposições técnicas e gerenciais para a unidade de produção agropecuária.

Metodologia

Utilizaram-se os conceitos e procedimentos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial. Segundo Lima et al. (2005) o Diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução.

Já o Aconselhamento técnico-gerencial, conforme Lima et al (2005) é uma proposta de intervenção no processo de desenvolvimento da unidade de produção, no sentido de confirmar ou transformar a tendência verificada. O conselho é constituído de diferentes proposições, que se distinguem entre si pelo tipo de intervenção preconizada. Segundo Mazoyer (1985), as proposições teoricamente possíveis são as que visam melhorar:

- a) O nível de eficácia técnica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção;
- b) O nível de eficácia gerencial da atividade produtiva e do financiamento dos recursos e das atividades da unidade de produção;
- c) As condições de trabalho e o potencial produtivo das culturas e criações;
- d) A capacidade de financiamento da unidade de produção;
- e) Ou criar as condições macroeconômicas e estruturais para o desenvolvimento de longo prazo de unidades de produção que se encontra em processo de estagnação ou em crise.

A análise econômica do sistema de produção foi realizada a partir dos conceitos de valor agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade, e da renda agrícola (RA) que avalia o resultado econômico do ponto de vista do agricultor.

Os procedimentos de cálculo são descritos por Lima et al. (2005). O VA mede o valor novo gerado (riqueza) pela unidade de produção durante um ano. O valor agregado pode ser obtido pela equação: $VA = PB - CI - D$, onde: VA = Valor Agregado; PB = Produção Bruta; CI = Consumo Intermediário; D = Depreciação.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo. A equação da RA é:



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

$$RA = VA - I - S - J - T$$

Onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento.

A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar, ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho receberá anualmente. Esta remuneração pode ser obtida através da fórmula: $RW = RA / UTF$.

O nível de reprodução simples (NRS) é a renda mínima necessária a reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo, e deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação. No caso da agricultura familiar, o indicador normalmente utilizado é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho.

Resultados e Discussão

A unidade de produção se localiza no município de Boa Vista do Cadeado no noroeste do RS, região onde predomina a produção de grãos e a atividade leiteira. Possui 40 hectares próprios e mais 66 hectares arrendados, com uma superfície agrícola útil de 105,5 hectares. Conta com mão de obra familiar de 2,5 unidades de trabalho. As atividades que compõem o sistema produtivo são a produção de grãos, a pecuária de leite e produtos para a subsistência da família.

As instalações encontradas na propriedade são um galpão de alvenaria de 400m² e uma sala de ordenha de madeira de 35m². Possui mecanização completa, dispondo de todas as máquinas e equipamentos necessários para a realização das operações agropecuárias.

No verão a área é ocupada com 100 hectares de soja para comércio e 3 hectares de sorgo para pastagem. No inverno são cultivados 15 hectares com aveia preta para comércio e 30 hectares de azevém nativo destinado ao pastejo dos animais. A área permanente é de 1,5 hectares de campo nativo, onde os animais ficam durante a noite, além de um hectare destinado para a produção de subsistência.

A propriedade tem um rebanho total de 28 animais de raça holandês e jersey, sendo 12 vacas em lactação, 2 vacas secas, 2 vacas descarte, 10 novilhas e 2 novilhos. A produção média de leite é em torno de 72.000 litros por ano, com um rendimento médio normal de 15 litros por vaca por dia. A comercialização é realizada em uma cooperativa local a um preço médio de R\$ 0,75 por litro. Em relação à produção de grãos, o rendimento médio obtido com a soja é de 45 sacos por hectare e da aveia preta de 15 sacos por hectare.

Os animais recebem ração, sal comum e sal mineral para complementar a dieta alimentar e satisfazer as necessidades nutricionais. O manejo reprodutivo é realizado com a utilização de inseminação artificial. O rebanho recebe todas as vacinas previstas no calendário obrigatório.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Do ponto de vista do desempenho econômico do sistema de produção pode-se afirmar que globalmente os resultados são satisfatórios embora possam ser melhorados. Conforme a Tabela 1, o valor da Produção Bruta (PB) anual chega a R\$ 249.204,80, o Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$ 113.083,40 consumindo 54% do valor bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$ 136.121,40 de valor agregado bruto (VAB). O percentual de 46% de VAB indica um nível de eficiência relativamente baixa.

Ainda de acordo com a Tabela 1, a depreciação das construções e dos equipamentos somou R\$ 13.847,00 ao ano representando 4% em relação ao valor da produção Bruta. Assim o valor agregado líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção ao ano, foi de R\$ 122.274,40 e por hectare útil R\$ 1.159,00. O percentual do VAL caiu para 41% em relação ao PB.

Tabela 1. Desempenho Econômico Global do Sistema de Produção.

ITENS	TOTAL	HA	(%)
Produto Bruto (PB)	249.204,80	2.362,13	100%
Consumo Intermediário (CI)	113.083,40	1.071,88	54%
Valor Agregado Bruto (VAB)	136.121,40	1.209,25	46%
Depreciação Total (DT)	13.847,00	131,25	4 %
Valor Agregado Líquido (VAL)	122.274,40	1.159,00	41%
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	34.052,54	322,77	13%
Renda Agrícola (RA)	88.221,86	836,23	28%
Produtividade do Trabalho (PW)	48.909,76	463,60	xxx
Remuneração do Trabalho (RWF)	35.288,75	334,49	xxx

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

O custo com impostos e juros que integrou a distribuição do valor agregado (DVA) foi de R\$ 34.052,54, sendo apenas 13%. Com isso sobrou de renda agrícola (RA) um montante de R\$ 88.221,86. Em percentual a renda que ficou para a unidade de produção foi de 28%. Com esse indicador elevado a renda foi suficiente para uma boa remuneração do trabalho familiar (RW), pois resultou num valor médio de R\$ 88.221,86 de renda pra cada unidade de trabalho sendo uma marca superior ao nível de reprodução social (NRS).

Na Tabela 2, podemos verificar a participação e o desempenho econômico de cada atividade que compõe o sistema de produção. A soja constitui-se na principal atividade, tem maior participação na





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

formação do valor agregado global com um valor de R\$ 104.030,97. O leite vem a seguir com um valor de R\$ 23.384,60 e com menor contribuição aparece a aveia preta com apenas R\$ 852,33. Verifica-se que a subsistência é a atividade do sistema que gera o maior valor agregado bruto (VAB) por unidade de área, que é de R\$ 7.853,50. A aveia preta apresenta o menor VAB por hectare, R\$ 56,82, seguido pelo leite com R\$ 677,81/ha. Já a cultura da soja apresenta um valor significativo contribuindo com um valor de R\$ 1.040,31 de VAB/ha. Se tomarmos apenas a área de verão e área permanente destinada ao leite, ou seja, a superfície agrícola útil (S A U) o VAB por hectare do leite passa para R\$ 5.196,60.

Tabela 2: Síntese dos resultados econômicos por atividades.

ATIVIDADES	ÁREA	PB	CI	VAB Total	VAB / HA
Soja	100	180.000,00	75.969,03	104.030,97	1.040,31
Leite	34.5	53.479,80	30.095,20	23.384,60	677,81
Aveia preta	15	7.500,00	6.647,67	852,33	56,82
Subsistência	1	8.225,00	371,50	7.853,50	7.853,50

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

A Figura 1 demonstra a remuneração do trabalho na unidade de produção agropecuária. Com esse sistema de produção, são necessários 12 hectares por unidade de trabalho familiar para cobrir os custos fixos e aproximadamente 33 hectares por UTF para atingir o nível de reprodução social adotado no trabalho.

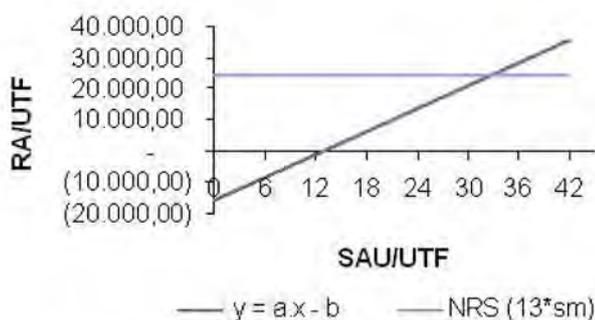


Figura 1. Modelo da Reprodução Social.

Conclusões

A unidade de produção está bem estruturada com uma superfície agrícola acima de 100 hectares. As máquinas e equipamentos encontram-se em bom estado de conservação sendo suficientes para as suas





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

necessidades. A cultura da soja apresenta uma boa eficiência econômica, e a atividade leiteira fica como uma alternativa de renda complementar. Já no inverno a aveia apresenta pouca contribuição tendo importância como cobertura do solo.

O sistema de produção assim como foi estabelecido pelo agricultor está coerente, pois apresenta área suficiente para a produção de grãos (soja), e foi incluída a produção leiteira que mesmo estando abaixo do potencial de renda agrícola, é uma alternativa viável de diversificação. Dentre as proposições possíveis recomendam-se melhorar o nível de eficácia técnica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção. Essas medidas se referem à melhoria da eficiência da atividade leiteira, melhorando a relação VAB x PB e no médio prazo partir para a intensificação da produção de leite passando para 21 vacas em lactação.

Ao nível tático recomenda-se no verão: introduzir 2 hectares de milho para silagem para ofertar aos animais; cultivar pastagem de milheto (safrinha) na mesma área onde é semeado o sorgo; substituir uma parte do campo nativo por tifton irrigado. Com isso, é possível diminuir o consumo e custo de ração que é ofertada às vacas. No inverno aconselha-se aumentar a área de pastagem de aveia e azevém e reduzir a área de aveia produzida para o comércio.

Referências bibliográficas

LIMA, Arlindo P. de. et al. Administração da Unidade de Produção Familiar: modalidades de trabalho com agricultores; 3ª edição. Editora UNIJUI, Ijuí, RS; 2005.

MAZOYER, M. Rapport de synthèse préliminaire présente au "Comité Dynamique des systemes agraires". Paris: Ministère de la Cooperation et Ministère de la Recherche et la Technologie, janvier 1985.